



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

26ª edição / Setembro de 2024

AMPLIADO PARA O DIA 27/9 O PRAZO DE INSCRIÇÃO PARA BOLSISTAS DO PROGRAMA PAUL SINGER

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), em parceria com a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), prorrogou em uma semana o período de inscrições para o processo seletivo de bolsistas para as coordenações estaduais do Programa de Formação Paul Singer - Agentes de Economia Popular e Solidária. O prazo, que terminaria no dia 20/9, foi ampliado até o dia 27/9.

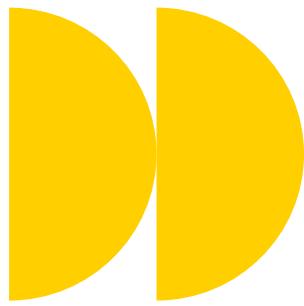
Com isso, os candidatos e as candidatas terão mais tempo para organizar a documentação necessária para concorrer às 54 vagas - são duas vagas por Estado, mais o Distrito Federal. Os/as bolsistas selecionados/as apoiarão a implementação do programa em suas localidades. Devem residir e atuar na Economia Popular e Solidária no Estado de sua inscrição.

Essa é a terceira seleção de bolsistas no âmbito do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre Senaes e Fundacentro, parte do projeto "Trabalho Digno, Justo, Saudável, Seguro e Solidário". A bolsa mensal é de R\$ 5,2 mil, com carga horária mínima de 30 horas semanais, conforme o plano de trabalho.

Acesse o edital pelo site da Fundacentro em: <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-7-2024>



PROGRAMA DE FORMAÇÃO
PAUL SINGER
AGENTES DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA



GILBERTO CARVALHO APRESENTA PROGRAMA PAUL SINGER A CNES



Foto Luciana Elisabeth Waclawovsky/Senaes

Em reunião extraordinária do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES), a Senaes apresentou aos conselheiros e conselheiras titulares o Programa de Formação Paul Singer - Agentes de Economia Popular e Solidária. O encontro aconteceu no dia 19 de setembro, de forma virtual, e contou com ampla participação.

O secretário nacional da Senaes, Gilberto Carvalho, destacou que o próximo edital de seleção dos e das agentes de Economia Popular e Solidária deve sair na segunda quinzena de outubro. Na ocasião, Carvalho convocou o CNES para uma reunião ordinária presencial que deve acontecer até o final do mês de outubro.

O CNES tem um papel fundamental na articulação e na transversalização das políticas da Senaes com os diversos espaços de Economia Popular e Solidária, como conselhos estaduais, redes e gestão das três esferas governamentais.

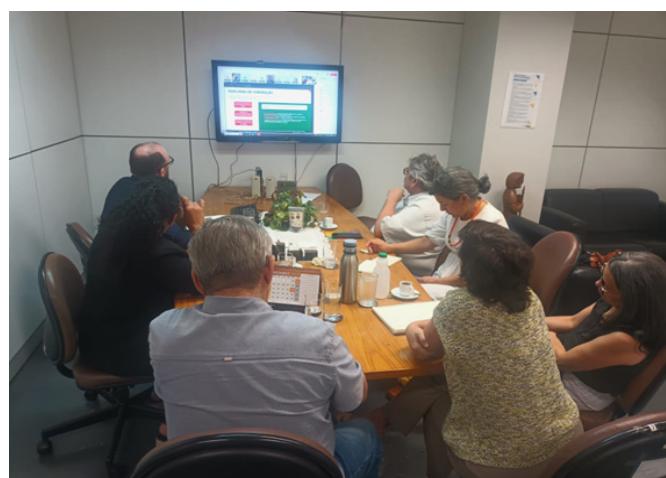


Foto Luciana Elisabeth Waclawovsky/Senaes

SENAES E SEBRAE FAZEM PARCERIA PARA CURSOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA A EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

No dia 19 de setembro, o secretário nacional da Senaes, Gilberto Carvalho, e a equipe da Diretoria de Projetos da Secretaria se reuniram com a direção nacional e com representantes estaduais do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em Brasília. O objetivo da reunião foi definir propostas de um plano de trabalho para realizar formações e qualificações alinhadas com a Política Nacional de Economia Popular e Solidária.

A parceria prevê investimento do Sebrae para realizar o projeto “Educar, Desenvolver e Cooperar”. O programa é direcionado a trabalhadores e trabalhadoras de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e a gestores/as públicos de políticas públicas da Economia Popular e Solidária. “A ideia é alinhavar um acordo de cooperação entre o Sebrae Nacional, Sebraes Estaduais e Senaes para oferecer cursos de curta duração (entre 30 e 40 horas) de capacitação técnica e cidadã”, esclareceu Carvalho.

Do encontro, que aconteceu na sede do Sebrae, ficou decidido que as duas instituições formarão um comitê de trabalho para selecionar os municípios com potencial para oferecer os cursos, e encontros virtuais para alinhamento das trilhas com instrutores do Sebrae. Também ficou acordado que o comitê examinará ementas curriculares para incluir novos temas relacionados à Economia Popular e Solidária, bem como outras abordagens pedagógicas que já vêm sendo discutidas.



Foto Renata Studart/Senaes

Os cursos serão gratuitos, na modalidade híbrida, pela necessidade de ensino com interação social com uma pedagogia que valoriza conhecimentos para serem aplicados em situações reais e significativas, respeitando a cultura local e os saberes tradicionais. O público prioritário é de jovens, população negra, mulheres, população LGBTQIA+, comunidades tradicionais, indígenas, pessoas com deficiência (PcD) e demais integrantes de empreendimentos solidários.

As inscrições dos cursos serão efetuadas a partir do princípio da autodeclaração, sob duas modalidades: para pessoas que já fazem parte de EES e para aquelas que pretendem atuar em EES. A Economia Popular e Solidária é marcada por uma diversidade de formatos organizativos, destacando-se as associações, cooperativas, grupos informais, sociedades mercantis, fábricas recuperadas, clubes de troca, bancos comunitários e moedas sociais, entre outros.

CONFERÊNCIAS PREPARATÓRIAS DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA SE MULTIPLICAM PELO BRASIL

Por todo o país, as conferências preparatórias (locais, temáticas e livres) para a 4^a Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (CONAES) se intensificam, e estados como Rio de Janeiro, Pernambuco e Santa Catarina realizam suas plenárias locais, em preparação ao encontro estadual.

A 4^a CONAES, a ser realizada de 10 a 13 de abril de 2025, em Brasília, terá como tema

“Economia Popular e Solidária como Política Pública: Construindo Territórios Democráticos por meio do Trabalho Associativo e da Cooperação”. Até setembro, foram convocadas 150 conferências locais, das quais 61 foram realizadas em mais de 1.400 municípios.

RIO DE JANEIRO

A 4a Conferência Municipal de Economia Solidária do Rio de Janeiro aconteceu nos dias 18 e 19 de setembro, na Superintendência Regional dos Correios no Rio de Janeiro. Participaram 171 pessoas e foram eleitos 20 delegados e delegadas titulares, junto de seus suplentes, para a Conferência Estadual do RJ, que acontecerá entre os dias 25 e 27 de novembro. O secretário nacional da Senaes, Gilberto Carvalho, participou da abertura do evento.



Foto Samuel de Mesquita - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Solidário

SANTA CATARINA

No dia 12 de setembro, a cidade de Palhoça, na Grande Florianópolis (SC), acolheu a Conferência Regional de Economia Popular e Solidária, realizada nas dependências da Associação Pró-CREP Criar Reciclar Educar e Preservar. O evento reuniu mais de 90 participantes, com representações de diversas instituições e lideranças locais. Foi uma oportunidade de articular ações voltadas ao fortalecimento da Economia Popular e Solidária na região, além de eleger delegados e delegadas para a etapa estadual.

Representando a Senaes no encontro, o diretor de Parcerias e Fomento da Secretaria, Fernando Zamban, disse que as 27 unidades federativas estão com suas conferências agendadas e 150 conferências locais convocadas, das quais 61 já realizadas. Segundo Zamban, são quase 1.400 municípios mobilizados no país todo até agora. Ele comparou com a última conferência nacional, realizada em 2014, quando participaram 1.572 municípios. “É um ganho muito grande e precisamos aproveitar esse engajamento para dar o impulso que a economia solidária merece: as conferências proporcionam esse espaço privilegiado de participação e construção coletiva da política pública federal, estadual e municipal”, avaliou.



Foto divulgação

Zamban destacou a importância da 4ª CONAES para a Economia Popular e Solidária em todo o país. “Em 2014, quando a gente consolidou o plano de economia solidária, havia um conjunto de propostas que ainda podem estar adequadas ao contexto atual, ou precisam ser revistas; as conferências têm essa missão de revisitar o plano e propor soluções mais ajustadas ao momento que a gente vive”, completou.

A conferência em Palhoça se consolidou como um espaço de construção coletiva, mobilizando lideranças e agentes públicos para promover políticas capazes de impulsionar iniciativas econômicas populares e solidárias e gerar impacto positivo nas comunidades locais.

Com informações da <https://asafloripa.org.br/asa-participa-de-conferencia-regional-de-economia-popular-e-solidaria/>



Foto divulgação

PERNAMBUCO

Em 17 de setembro aconteceu a Conferência Territorial do Agreste Central, em Caruaru (PE). A atividade aconteceu no Centro de Formação Paulo Freire do Assentamento Normandia do MST.

Em dia 19 de setembro aconteceram três conferências estaduais em Pernambuco:

- Na **Mata Norte/Lagoa de Itaenga**, o encontro aconteceu na associação liderada por mulheres que têm uma atuação importante no território. Elas trabalham na agroecologia e participam de várias ações com mulheres idosas e jovens, além de alimentar um banco de sementes.
- Na conferência de **Ouricuri**, a participação surpreendeu a todos e todas. Jovens com atuação nas associações rurais afirmaram que o rural não é só agricultura, também é cultura. Saíram do encontro com a proposta de criar centros públicos de cultura, tecnologia e Economia Popular e Solidária nas comunidades.

No dia 20 de setembro, foi a vez de **Petrolina, no Sertão do São Francisco**, receber sua conferência local na sede da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). A comissão organizadora da região é formada por grande presença das agricultoras da Marcha das Margaridas, mulheres com for-



Foto Alzira Medeiros

te articulação com comunidades quilombolas e outras instituições locais, além de serem artesãs e produtoras de produtos de higiene e limpeza.

Todas as conferências pernambucanas estão sendo realizadas pela mobilização do Fórum de Economia Solidária de PE com os grupos locais, em parcerias para garantir os locais, alimentação e transporte solidário com sindicatos de Trabalhadores Rurais e da Agricultura Familiar, MST, UFRPE, IF SERTÃO em Floresta, Frente Parlamentar de Economia Solidária, e algumas prefeituras, como a de Floresta e Serra Talhada, que foram mobilizadas pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado.

Com informações de: Alzira Medeiros (membro da Cooperativa de Comércio Justo e Consumo Responsável da Agroecoloja, Fórum de PE e Fórum Brasileiro de Economia Solidária - FBES; integrante da comissão de organização da Conferência Estadual de Pernambuco).



Foto Jussara do STRB/PE

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL BASEADA EM ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA OFERECE DIGNIDADE E CIDADANIA A PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE



Setor de comunicação do MOC

No dia 03 de setembro de 2024, em Feira de Santana (BA), foi realizado o Cerimonial de Certificação do Projeto Resgatando a Cidadania, iniciativa que promove a inclusão e o empoderamento de pessoas privadas de liberdade, com foco na Economia Popular e Solidária. Financiado pela BrazilFoundation e desenvolvido pela Associação Central de Cidadania, em parceria com o Conjunto Penal de Feira de Santana, o projeto é voltado para meninas, mulheres e pessoas LGBTQIA+, e tem o objetivo de promover a qualificação profissional e a inclusão no mercado de trabalho, com centralidade na pessoa e a busca pelo bem comum.

Ao todo, 65 pessoas privadas de liberdade foram diretamente beneficiadas com os cursos, e outras 78 participaram das

atividades complementares oferecidas, totalizando 147 beneficiárias. O Projeto Resgatando a Cidadania representa um passo significativo para a ressocialização dessas pessoas, fortalecendo a dignidade e proporcionando novas oportunidades de vida por meio da Economia Popular e Solidária.

A Economia Popular e Solidária, modelo adotado pelo projeto para as pessoas privadas de liberdade, é uma economia de inclusão, que prioriza o bem-estar coletivo, a justiça social e a sustentabilidade, colocando a pessoa no centro das ações. Essa abordagem visa a superar desigualdades e oferecer alternativas para geração de trabalho e renda, quando obtiverem sua liberdade.

O Projeto Resgatando a Cidadania proporcionou cursos de qualificação profissional voltados para profissões de baixo custo de investimento e com alta demanda no mercado de trabalho. Entre as formações oferecidas, destacam-se: cabeleireiro, com ênfase em corte, coloração e hidratação; barbeiro, com foco em cortes de cabelo, barba e design de sobrancelhas; corte e costura, com ênfase na confecção de fardamentos.

Além dos cursos técnicos, foram promovidos workshops e oficinas de qualificação em cooperativismo, empreendedorismo e gestão, com o objetivo de capacitar para

a criação e gestão de seus próprios negócios. O projeto também fomentou diálogos sobre igualdade de gênero e raça, abordando alternativas para o enfrentamento das desigualdades e promovendo a diversidade no ambiente de trabalho.

Com informações do Movimento de Organização Comunitária (MOC)

PORTO ALEGRE SEDIA AULA INAUGURAL DO CURSO DE PRODUTOR CULTURAL FOCADO NO HIP HOP COM APOIO DO MTE E SENAC

A aula inaugural do curso de produtor cultural com ênfase em hip hop ocorreu no dia 16 de setembro em Porto Alegre (RS). Este curso é fruto de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Senac Nacional, com apoio da Associação da Cultura Hip Hop (ACHE) e do Museu Hip Hop. A iniciativa é resultado do Decreto de Valorização e Fomento à Cultura Hip Hop, assinado em novembro de 2023, que orienta os ministérios a desenvolverem ações específicas para o setor.

O curso visa a qualificar trabalhadores e trabalhadoras na gestão cultural, abordando temas como captação de recursos, prestação de contas, elaboração e apresentação

de projetos, e estratégias de comunicação e marketing. Também incluirá orientações sobre como acessar políticas públicas na área. O rapper e fundador do Museu da Cultura do Hip Hop gaúcho, Rafa Rafuagi, destacou na aula inaugural a falta de conhecimento sobre recursos disponíveis: “Esses recursos são essenciais para o Estado, especialmente agora, durante o processo de reconstrução”, afirmou Rafa, que também é facilitador da Construção Nacional da Cultura Hip Hop.

O curso, que é gratuito e possui uma carga horária de 160 horas, conta com o apoio da Gerência de Cultura do Sesc gaúcho e do Museu da Cultura do Hip Hop.

A primeira turma é composta por 30 alunos, com prioridade para membros do movimento hip hop das comunidades de Porto Alegre e Região Metropolitana.

O Acordo de Cooperação Técnica entre o MTE e o Senac Nacional tem o objetivo de promover a inclusão produtiva e o empreendedorismo, alinhando-se aos princípios da Economia Popular e Solidária, como autogestão, cooperação, solidariedade, igualdade, sustentabilidade e valorização do trabalho humano. Cláudir Nespolo, Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Rio Grande do Sul e representante

do MTE na aula inaugural, ressaltou que a iniciativa fortalece o setor cultural do país, que é crucial para a democracia e para a sociedade brasileira.

Com informações do site do MTE em:

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Setembro/porto-alegre-sedia-aula-inaugural-do-curso-de-produtor-cultural-focado-no-hip-hop-com-apoio-do-mte-e-senac>



Foto MTE

Expediente:

Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833